



LIGA DE
MERCADO
FINANCEIRO
UFPB

Resumo do Mercado

Semana: 27

01 a 05 de julho de 2019

Projeções Focus 31/05/2019

| Índices | 2019 | | | | 2020 | | | |
|--------------|-----------|----------|---------|---|-----------|----------|---------|---|
| | 4 semanas | 1 semana | Hoje | | 4 semanas | 1 semana | Hoje | |
| IPCA | + 4,03% | + 3,82% | + 3,80% | ↓ | + 4,00% | + 3,95% | + 3,91% | ↓ |
| IGP-M | + 5,87% | + 6,12% | + 6,53% | ↑ | + 4,00% | + 4,13% | + 4,14% | ↑ |
| PIB | + 1,13% | + 0,87% | + 0,85% | ↓ | + 2,50% | + 2,20% | + 2,20% | ■ |
| Selic | 6,50% | 5,75% | 5,50% | ↓ | 7,25% | 6,50% | 6,00% | ↓ |
| Câmbio (R\$) | 3,80 | 3,80 | 3,80 | ■ | 3,80 | 3,80 | 3,80 | ■ |

DADOS ECONÔMICOS

| | |
|------------------------|--------|
| IPCA (Ano) | 2,22% |
| Selic | 6,50% |
| Taxa DI | 6,40% |
| Taxa Desemprego (Maio) | 12,30% |

Desempenho Ibovespa X Liga de Mercado Financeiro

| Período | Desempenho | |
|----------------------|------------|----------|
| | Ibovespa | Liga |
| Semanal | + 3,09% | + 2,03% |
| Mensal | + 3,09% | + 2,03% |
| Anual | + 18,44% | + 17,56% |
| IBOV: 104.089,47 Pts | | |










| Carteira LMF (Desempenho Semanal) | | |
|--------------------------------------|-----------|---------|
| B3SA3 | R\$ 40,40 | + 7,85% |
| LCAM3 | R\$ 50,50 | + 3,31% |
| EQTL3 | R\$ 94,30 | + 2,72% |
| BBAS3 | R\$ 55,00 | + 1,97% |
| PETR4 | R\$ 27,40 | - 0,04% |
| IRBR3 | R\$ 96,73 | - 1,80% |
| TUPY3 | R\$ 20,88 | - 0,05% |
| CVCB3 | R\$ 48,67 | - 2,27% |
| OMGE3 | R\$ 25,50 | + 6,69% |
| VALE3 | R\$ 50,36 | - 2,82% |
| LREN3 | R\$ 48,50 | + 2,84% |
| LEVE3 | R\$ 25,59 | + 3,52% |

Commodities, Moedas e Bolsas

| Commodities | | |
|------------------|----------|---------|
| Petróleo WTI | \$57,73 | - 1,27% |
| Petróleo Brent | \$64,47 | - 3,13% |
| Minério de Ferro | \$117,10 | + 7,25% |
| Milho | \$439,00 | + 4,46% |
| Soja | \$875,62 | - 3,21% |

| Moedas | | |
|---------|-------------|---------|
| Dólar | R\$ 3,82 | - 0,78% |
| Bitcoin | \$11.258,00 | - 8,83% |
| Ouro | \$ 1.401,60 | - 0,77% |
| Euro | \$ 4,29 | - 2,00% |

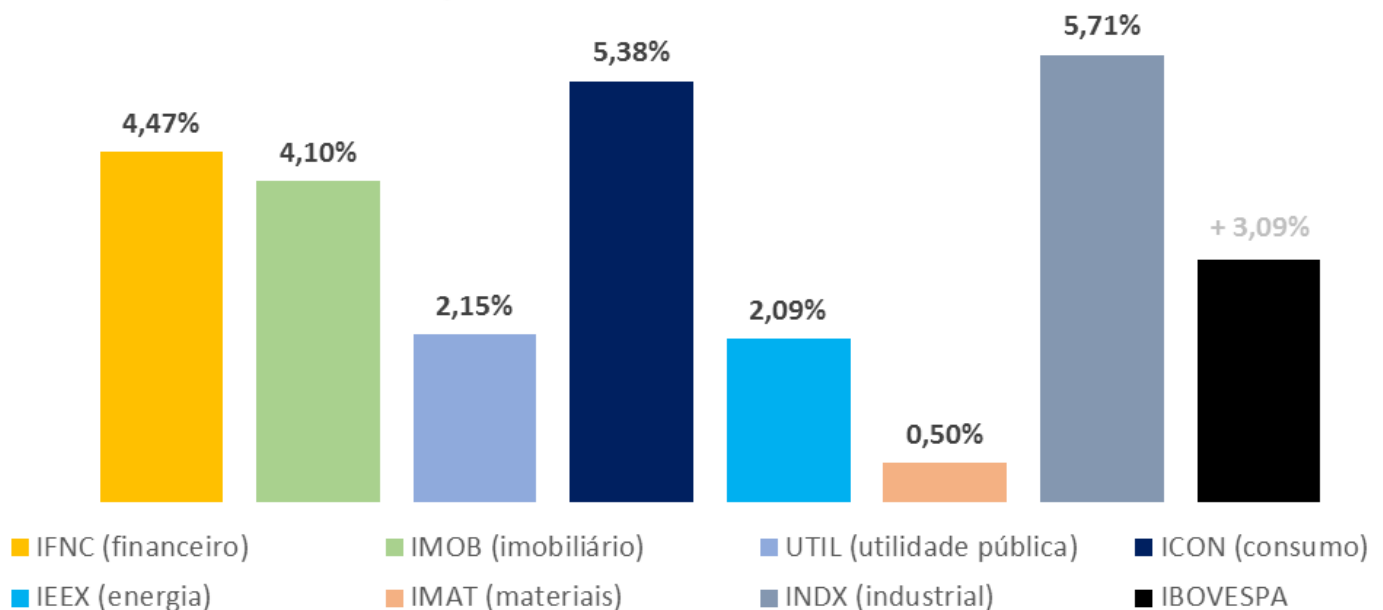
Principais Bolsas (Semanal)

| Bolsas | | | | |
|---|----------------|---------------|------------|---------|
| | País | Índice | Pontos | Varição |
|  | Brasil | Ibovespa | 104.089,47 | + 3,09% |
|  | Estados Unidos | Dow Jones | 26.922,12 | + 1,21% |
|  | Argentina | Merval | 41.755,69 | - 0,10% |
|  | México | IPC | 43.405,32 | + 0,57% |
|  | Chile | IPSA | 5.075,73 | + 0,10% |
|  | Reino Unido | FTSE 100 | 7.553,14 | + 1,72% |
|  | Alemanha | DAX | 12.568,53 | + 1,37% |
|  | França | CAC – 40 | 5.593,72 | + 0,99% |
|  | China | SSE Composite | 3.011,06 | + 1,18% |

GRÁFICOS SEMANAIS: IBOV e ÍNDICES SETORIAIS



Desempenho Semanal dos Índices Setoriais



MAIORES ALTAS/BAIXAS DA SEMANA

| Altas | | |
|-------|-----------|---------|
| VVAR3 | R\$ 6,35 | +25,25% |
| GOLL4 | R\$ 40,20 | +23,31% |
| BRFS3 | R\$ 34,20 | +15,85% |
| JBSS3 | R\$ 24,29 | +14,47% |
| AZUL4 | R\$ 48,45 | +11,92% |

| Baixas | | |
|--------|-----------|--------|
| BRAP4 | R\$ 31,54 | -3,99% |
| VALE3 | R\$ 50,36 | -2,82% |
| PCAR4 | R\$ 92,20 | -2,62% |
| UGPA3 | R\$ 19,61 | -2,44% |
| CVCB3 | R\$ 48,67 | -2,27% |

Informações retiradas do site Investing.

RADAR CORPORATIVO

VIA VAREJO (VVAR3; R\$ 6,35; +25,25%)

A Via Varejo, dona das Casa Bahia e Ponto frio, obteve uma valorização de mais de 25% durante a semana. Duas pautas da companhia foram bem recepcionadas pelo mercado, sendo elas: I) Mudança de gestão da companhia, II) Novas Parcerias do Banco digital da companhia. A começar com a mudança do controle, até alguns dias atrás o grupo pão de Açúcar era o seu controlador, no entanto, vendeu sua participação a leilão, logo, a família Klein adquire suas ações e assim torna-se controladora da companhia, e já anuncia um novo CEO Roberto Fulcherberguer, o que é positivo para gestão. Aliado a isto, o banQI, Banco digital da Via, firmou parcerias com grandes financeiras como a Mastercard, Zurich e Cielo a fim de ampliar o portfólio de produtos financeiros para seus correntistas através de um aporte financeiro de mais de 300 milhões.

GOL (GOLL4; R\$ 40,40; +23,31%)

As ações da GOL conquistaram um aumento de 23,93% nesta semana, superando as ações da sua principal concorrente, a AZUL, em virtude da elevação da recomendação de compra do banco de investimento Goldman Sachs referente a companhia, uma vez que a Goldman através de seu posicionamento trouxe perspectivas positivas para Gol, enquanto para suas concorrentes Azul e Latam foram classificadas em recomendação de Neutra e Venda respectivamente. Outro fator significativo para a positiva valorização no papel é o processo de recuperação judicial da Avianca, uma vez que com este player fora do mercado, a demanda por voos do gol aumenta em função de uma forte presença da empresa no mercado doméstico.

BRADSPAR (BRAP4; R\$ 31,54; -3,99%)

A holding ligada ao Bradesco, o qual possui participações acionárias em outros negócios no mercado (fora o setor financeiro), teve uma desvalorização ao longo da semana de mais de 3,0%, em detrimento da queda das ações da Vale, uma vez que a companhia mantém grande participação acionária na Mineradora.

VALE (VALE3; R\$ 50,36; -2,82%)

As ações da Mineradora entraram em baixa na semana em virtude de uma significativa queda no preço do minério no mercado internacional. Além disso, foi proposto uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) relacionado ao desastre de Brumadinho, elencado pelo governo contra a companhia, no qual traz em sua principal pauta um potencial aumento de tributos sobre seu

faturamento através de royalties cobrados a empresa na sua exploração de minério. Logo, estas medidas trouxeram volatilidade para os papéis e os fizeram cair mais de 2,0%.

ANÁLISE SEMANAL

Cenário Internacional e Bolsas:

Com uma semana marcada com tensões e alívios, o Ibovespa atingiu 104.089,47 pontos, uma alta de 3,09% para a primeira semana de julho. Essa valorização foi possível com a tramitação do texto da Reforma da Previdência e sua aprovação na Comissão Especial da Câmara dos Deputados no dia 04 de julho, de modo que se mostrou possível a votação da Reforma no plenário antes do recesso parlamentar. No entanto, é preciso ter atenção com as “pontas soltas” que ficaram para serem incluídas durante a votação no plenário, estas que se destacam a idade mínima de aposentadoria dos policiais e a inclusão de estados e municípios. Ainda assim, é prevista uma economia de 1,071 trilhão de reais para os próximos 10 anos. Ainda no cenário nacional temos o destaque para as empresas de commodities, Petrobrás e Vale, a primeira afetada com o corte na produção de petróleo, com o WTI caindo de 1,64% na semana, e o Brent fechando a semana com queda de 0,79%. No caso da Vale, temos o indiciamento de 14 pessoas incluindo o ex-presidente Fábio Schvartsman, além do desejo por parte da China Iron and Steel Association (CISA) em desacelerar o crescimento do preço do minério de ferro, depois da disparada no preço da commodity para o maior nível em 5 anos.

As bolsas internacionais também fecharam em alta com a trégua da guerra comercial entre Estados Unidos e China acompanhada de avanços no acordo comercial destes países, além da quebra de expectativa por parte dos investidores para o corte de juros pelo Federal Reserve após o resultado do payroll mostrar que 224 mil novas vagas de emprego foram criadas. Os índices Dow Jones e SSE Composite fecharam em alta esta semana, com 1,21% e 1,18% respectivamente. Além disso, os indicadores chineses mostraram alta de 2,7% para o setor de consumo e 1,7% para o setor de saúde, enquanto houve leve queda de 0,1% no setor financeiro e 1,4% de queda no setor imobiliário. Na Europa, os índices resultaram em alta na semana, porém com ações caindo nesta sexta dia 5 de julho, com destaque para o setor automobilístico, além do aumento na aversão ao risco com a notícia da trégua comercial supracitada, direcionando investidores a ativos de menor risco.

O recém acordo do Mercosul com a União Europeia para reduzir barreiras sobre produtos industriais e agrícolas nos dois blocos pode trazer boas expectativas aos investidores, visto que podem-se abrir novas oportunidades de expandir negócios existentes e trazer novas oportunidades em novos mercados. Entretanto, as preocupações dos governantes europeus dão atenção aos fatores de proteção ambiental, tanto no combate ao desmatamento quanto da proteção da biodiversidade, além de pedir cautela para o acordo, uma vez que os agricultores e pecuaristas europeus podem ser prejudicados. Por outro lado, se mostra importante apontar o fato de que os produtos brasileiros precisam atender ao interesse do consumidor europeu, uma vez que precisam se mostrar competitivos, e isso se aplica especialmente para as montadoras do país, pois como diz Rogelio Golfarb, vice-presidente de Estratégia, Comunicação e Relações Governamentais da Ford América do Sul, “teremos de transformar a exportação em necessidade, pois a competitividade será questão de sobrevivência”.

Commodities:

Petróleo

Nesta semana, o petróleo WTI com entrega em agosto fechou em queda de 1,64% a US\$ 57,73 o barril, enquanto o Brent também fechou com queda de 0,79% a US\$ 64,47 o barril. O clima de tensão com o Irã e aumento dos empregos nos Estados Unidos, direcionando a menos chances para redução da taxa de juros pelo FED, e a decisão da OPEP e aliados para conter a oferta de foram motivos suficientes para derrubarem o preço da commodity, que apontava alta no começo desta sexta-feira.

Soja

A soja fechou em baixa na bolsa de Chicago (CBOT), caindo cerca de 13 a 14 pontos no último pregão da semana com os vencimentos de julho e setembro entre US\$ 8,72 e US\$ 8,82 o bushel. Para os analista do setor, a queda da commodity esteve presa aos seus próprios fundamentos, como por exemplo, estoques relativamente altos nos EUA. Acrescenta-se ainda a melhoria do clima para a próxima safra nos EUA e a incerteza a respeito da demanda futura. Para o analista Chuck Shelby, da Risk Management Commodities, “independente do que acontecer com a área de plantio (de soja nos EUA), você ainda terá um estoque de passagem bastante grande”.

Ferro

Após uma série de altas, o minério de ferro registrou forte queda de 5,85% na bolsa de Dalian. Como é do conhecimento de todos, os preços da commodity dobraram em 2019 em decorrência da redução nos estoques chineses ocasionados pela redução nos embarques dos principais exportadores, Brasil e Austrália, e pela alta do frete após conflito entre EUA e Irã. A alta no preço da commodity fez com que algumas siderúrgicas chinesas se reunissem para investigar se a alta está sendo em decorrência de “fatores não relacionados ao mercado”. A notícia dessa investigação teve impacto negativo nas empresas do setor, que tiveram suas ações desvalorizadas.

Política Nacional:

A primeira semana de julho do ano de 2019 foi marcada pela aprovação do relatório da Reforma da Previdência pela Comissão especial da Câmara dos Deputados. A proposta segue agora para o plenário, onde ainda pode haver alterações. Para o presidente da Câmara Rodrigo Maia, mesmo a manutenção do benefício para exportadores rurais fazendo cair a economia de R\$ 1,072 trilhão para R\$ 987,5 bilhões, “ainda é mais do que o dobro em relação ao que era possível no governo Temer”.

A inclusão de estados e principalmente municípios na reforma, segundo Maia, “estados do Nordeste governados por partidos de centro-esquerda não apoiam por ser um texto apresentado pelo presidente Bolsonaro.” Ainda segundo ele, outro fator que deve gerar polêmica é o destaque sobre policiais. Após a Comissão especial aprovar o relatório, um sindicato da Polícia Civil se manifestou contra o governo do presidente Jair Bolsonaro após ser rejeitado os destaques que iriam suavizar as regras para a categoria. O próprio presidente comentou que isso não iria ficar assim e deveria ser alterado, “tem equívoco aí, tem mal entendido (...) Não acabou a reforma da Previdência ainda.”

O deputado pediu coragem para encarar a agenda de desestatização. “Não tivemos a coragem de encarar as privatizações mais importantes: Correio, Eletrobras (SA: ELET3), Caixa, Banco do Brasil (SA: BBSA3), Petrobras (SA: PETR4). “Se não encarar esse debate, não avançamos.”

Mesmo com todo esse cenário incerto, e investidores locais e externos extremamente cautelosos com as surpresas que podem vir dessa reforma, o principal índice da Bolsa brasileira, o Ibovespa atingiu sua maior pontuação de fechamento na história: a 104.089,47 pontos. A reforma da Previdência está juntando as engrenagens e deve ser votada no segundo semestre do ano, aguardada ansiosamente pelo mercado que sente fome de uma economia focada e para frente.

Indicadores Econômicos:

Com o fechamento da primeira semana do sétimo mês do ano, tem-se uma melhor análise das perspectivas do relatório Focus, emitido pelo Banco Central, com início pelo IPCA, o qual vem apresentando retração efetiva, com projeção de 3,80% para 2019 e 3,91% para 2020. Seguindo as boas perspectivas de resistência econômica, tendo sido avaliado por bancos brasileiros, a taxa de juros continua a se manter inalterada, permanecendo assim desde o começo do ano com um valor fixado em 6.50%. O nível de produção nacional ou Produto Interno Bruto (PIB) continua a apresentar, dia após dia, um quadro de desaceleração que não parece regredir, atingindo agora um valor de 0,85%, ainda por causa das fortes discussões sobre a reforma da previdência, tendo um novo capítulo sobre a reforma para os militares.

| Agenda Econômica Brasil | |
|---------------------------------------|----------------------|
| Brasil - Revolução Constitucionalista | 09/07 (Terça-Feira) |
| IPCA (Mensal) (Jun) | 10/07 (Quarta-Feira) |

| Agenda Econômica Exterior | |
|---------------------------------------|----------------------|
| Discurso de Powell, Presidente do Fed | 09/07 (Terça-Feira) |
| Atas da Reunião do FOMC | 10/07 (Quarta-Feira) |

DISCLAIMER

- 1. Este relatório não contém nenhuma recomendação de compra ou venda, pois nenhum dos membros da LMF possui CNPI;**
2. A LMF UFPB se exime de qualquer responsabilidade sobre ganhos ou perdas no uso desse relatório para tomar decisões de investimentos particulares;
3. É vedado circular este relatório sem a devida menção da fonte e reconhecimento ao trabalho próprio desenvolvido aqui pelos analistas acadêmicos da Liga de Mercado Financeiro UFPB.
4. Toda análise elaborada aqui utilizou demonstrativos divulgados pelas empresas, além da opinião de analistas, dados do IBGE, BC e demais instituições de credibilidade. A nossa análise interna baseou-se em técnicas de valuation, beta, volatilidade, índices e outros comparativos usados no mercado financeiro.
5. As notícias reportadas aqui foram retiradas diretamente dos portais abertos: Reuters, InfoMoney, RI das empresas, Valor, Exame, G1 ou BM&F Bovespa, quando não, será especificado no relatório.